

Presidente e candidato à reeleição esteve em Juiz de Fora e Montes Claros ontem e conta com virada de votos mineiros como trunfo para vencer. Ele prometeu verba para o metrô

Bolsonaro valoriza força de Minas em visita ao estado

ANA MENDONÇA, BERNARDO ESTILAC, BRUNO LUIS BARROS, MARIANA COSTA, MATHEUS MURADORI E LUIZ RIBEIRO



O presidente Jair Bolsonaro (PL) valoriza a força política de Minas Gerais durante discurso em Juiz de Fora, cidade mineira da Zona da Mata, na tarde de ontem, na Praça da Estação. Apesar de breves pronunciamentos de sete minutos, o candidato à reeleição em segundo turno também afirmou que o estado já "virou" a disputa à Presidência. Antes, Bolsonaro relembrou o golpe de faca que sofreu na cidade durante a campanha de 2018. O presidente trata o município como local de renascimento e, ontem, agradeceu aos médicos que o atenderam na ocasião, ao clamar o Dia do Médico, celebrado nesse 18 de outubro.

"Minha Juiz de Fora, Minas se encontra terra natal. Hoje é o Dia do Médico. Agradeço aos médicos que Santa Casa de Juiz de Fora por ter salvo minha vida no dia 6 de setembro de 2018. Agradeço a Deus por essa vida e a ele também pela missão de ser presidente da República", iniciou. Depois, Bolsonaro começou a exaltar Minas. Primeiro, chamou o estado de "estado da liberdade" e, depois, teve elogios ao governador mineiro reeleito, Romeu Zema (Novo). Desde o fim do primeiro turno, Zema, apóia Bolsonaro e atualmente atua como coordenador da campanha do presidente. "Eu só tenho a agradecer a todos por esse momento. Ao meu lado uma pessoa fantástica, que tem me dado apoio pela reeleição, o nosso governador Romeu Zema", afirmou.

Bolsonaro fez ainda uma fala em referência a Walter Braga Netto (PL), candidato a vice-presidente. "Minas Gerais sempre quando tem alguém lá nas cabeças de chapa, o destino do Brasil é para melhor. Não há preço que pague um momento como esse", disse, ao lembrar que Braga Netto é mi-



Em Montes Claros, presidente agradeceu apoio dos prefeitos e anunciou investimentos em transporte, mineração e turismo em Minas

neiro de Belo Horizonte. Em meio a um discurso já comum para Bolsonaro, a partir da pauta conservadora e da fé cristã, ele também aproveitou a oportunidade para cobrar a expansão do metrô de BH e agradecer aos apoiadores que estavam no palanque. Eles eram, em grande maioria, parlamentares e figuras políticas fortes em Minas.

Nikolas Ferreira (PL-MG), vereador de Belo Horizonte e deputado estadual eleito, Bruno Engler (PL), deputado estadual e senador eleito, e Carlos Viana (PL-MG), senador e candidato derrotado ao Governo de Minas, são alguns deles. Todos discursaram, assim como Zema, Braga Netto e também o deputado federal reeleito Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do presidente.

Bolsonaro também pediu o

voto para os eleitores mineiros já que precisa virar a disputa presidencial no segundo turno - realizado em 30 de outubro. Luiz Inácio Lula da Silva (PT), rival do candidato à reeleição no segundo turno, terminou à frente no primeiro em âmbito nacional, com 48,43% dos votos válidos. Bolsonaro teve 43,20%. Bolsonaro também ficou atrás do petista em Minas Gerais, com 43,6%. Lula recebeu 48,29%. Minas e o segundo maior colégio eleitoral do Brasil. Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), foram 12.655.228 eleitores no primeiro turno, atrás somente de São Paulo - com 27.189.714 votos.

"Não vai ter virada não, a virada já aconteceu", afirmou Bolsonaro, em dado momento do discurso. Posteriormente, mais ao fim, o presidente se mostrou mais ponderado. "O futuro é nosso. O Brasil continuará sendo um

país próspero e livre. Graças à vontade e empenho do seu povo. A todos vocês, votemos por nós, mas mais ainda por esses pequeninos que estão aqui ao meu lado. O futuro deles passa pelas mãos de vocês. No próximo dia 30, votar 22, reelegendo Jair Bolsonaro para a Presidência da República", afirmou.

ALIADOS OTIMISTAS No ato em Juiz de Fora, os aliados de Bolsonaro também se mostraram otimistas quanto à virada de Bolsonaro não somente em Minas como no Brasil, mesmo em discursos de no máximo dois minutos. Primeiro a discursar, Eduardo Bolsonaro também afirmou que a virada já aconteceu. "Minas já virou, hein? Graças ao trabalho de cada um de vocês. Muito obrigado. Essa que é a segunda cidade natal do meu pai. Muito obrigado por estarem aqui", afirmou

Eduardo Bolsonaro no palanque. Cleitinho chegou a puxar o grito de "eu acredito" ao fim do seu discurso, referindo-se à virada de Bolsonaro na disputa presidencial. "Tem como virar, e Minas Gerais vai virar. A cereja de bolo é o governador Romeu Zema, que abraçou a campanha do nosso presidente, e a gente vai virar", disse. O senador eleito também pediu voto para os caminhoneiros, que segundo Cleitinho são "100% Bolsonaro". "Tenho certeza que 100% dos caminhoneiros é (sic) Bolsonaro. Mais de um milhão de caminhoneiros não saíram para votar, e a gente precisa dos caminhoneiros votarem".

Ao seu estilo, Nikolas provocou Lula durante breve discurso. "Jovens que estão aí muitos sendo enganados pelas mentiras mirabolantes do PT, fantasiosas. Há só uma olibação o Lula prometeu picanica, vocês viram? Agora, no

debate, ele já falou em churrascunho, presidente. No final das contas, vai entregar cachorro", lá Zema, último a falar antes do presidente, relacionou a reeleição de Bolsonaro com o futuro do Brasil. "Nós precisamos trabalhar nesses 12 dias, conscientizar aqueles que não votaram Bolsonaro no primeiro turno [...] O Brasil depende deste homem aqui para termos um futuro".

Antes do comício, ainda no aeroporto, Zema fez a tradicional menção aos governos do PT. "Precisamos fazer a cotação do presidente crescer aqui na Zona da Mata. Foi onde teve uma das menores proporções de voto. Temos grande caminhada, potencial de ganhar os votos. Temos que lembrar o de saete que foi o PT em Minas e no Brasil. Temos que resgatar a memória do mineiro. Essa tragédia teve todo o aval do candidato Lula que apoiou um ex-governador totalmente inapto ao cargo", iniciou o governador reeleito.

"Pagamento atrasado para o funcionalismo público não recubria os recursos. É obrigação lembrarmos essa tragédia. É o que o PT trouxe a Minas Gerais. Nada. Em quatro anos, R\$ 2,8 bil para o metrô de Minas Gerais. O PT ficou 14 anos e nada. O PT construiu refinarias no país inteiro e a nossa aqui foi reduzida. Minas Gerais é um dos estados que mais importa combustível. Tudo de ruim aconteceu na gestão PT. PT e ministro nunca foi uma mistura que deu certo. Minas não aceita PT, é um partido que não combina conosco", completou.

Foi a quarta visita em Minas de Bolsonaro ao estado, depois do primeiro turno. Da Zona da Mata, Bolsonaro seguiu para Montes Claros, no Norte do estado, onde também fez comício na noite de ontem, antes de retornar a Brasília. Antes, durante a manhã, Bolsonaro esteve em São Gonçalo, cidade do Rio de Janeiro, para um ato eleitoral. Na quinta-feira da semana retrasada, Bolsonaro participou de um evento eleitoral com empresários do ramo da indústria na quarta-feira passada, e esteve em um culto evangélico lá na sexta-feira, e presidente se reuniu com prefeitos mineiros. Os três atos ocorreram na capital mineira, BH.

Apelo aos prefeitos e novos investimentos

No comício em Montes Claros, no Norte de Minas, ao lado do governador Romeu Zema (Novo), o presidente Jair Bolsonaro (PL), que disputa o segundo turno contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), fez uma saudação especial aos prefeitos. No primeiro turno, o petista ganhou com folga na região, sobretudo nos pequenos municípios. Agora, a situação dos chefes municipais do Executivo, com o apoio de Zema, é considerada fundamental para Bolsonaro consiga virar o resultado da eleição em Minas. Antes de subir no palanque, no comício de Montes Claros, o presidente teve um encontro a portas fechadas com os prefeitos, no auditório do Parque de Exposições de Montes Claros, mesmo local da concentração dos apoiadores.

No encontro fechado, Bolsonaro anunciou duas ações importantes para Minas. A primeira é a exploração de lítio no Vale do Jequitinhonha, regulamentada pelo Ministério das Minas e Energia. Ele também informou que já está acordado pelo mesmo ministério a manutenção da cota mini-

ma de 762 metros acima do nível do mar para o Lago de Furnas, garantindo a disponibilidade hídrica para desenvolver o turismo e outras atividades na região. Para isso, o governo vai recorrer à geração de energia por termoeletrificadas. "O nosso governo com Zema, já temos recurso pronto para ampliação do metrô de BH. Nós precisamos do nosso povo. Como disse Zema agora, a questão da cota 762, no Lago de Furnas, está resolvida. Também, nós já estamos em condições de explorarmos lítio no Vale do Jequitinhonha. Nenhuma região, nenhuma, parte desse estado, ficará para trás. Temos as forças, estamos do lado do bem, temos um povo maravilhoso do nosso lado", disse Bolsonaro.

O presidente aproveitou para atacar o adversário na disputa para Luiz Inácio Lula da Silva (PT). "O que falta para nós de fato decolarmos é escoltermos, e nós temos dias e horas no próximo dia 30 de outubro, e as opções não são parecidas. Muito pelo contrário, há uma diferença enorme entre Jair Bolsonaro e Lula da Silva. Não há corrupção, desrespeito por família, desrespeito com

criança em sala de aula, desrespeito com nosso dinheiro. Lá tudo de errado, vai de... ao Lula. Você não tem mais lugar aqui, o teu lugar é na prisão", afirmou.

APÓIOS Durante o encontro, Jair Bolsonaro lembrou a importância dos prefeitos na conquista de votos no segundo turno, por estarem na "ponta da linha", em contato direto com a população, assim como os vice-prefeitos e vereadores. Ele também destacou que o governo federal implementa novas propostas para aumentar as transferências de recursos para as prefeituras, de verbas eletoras e repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

No comício, que foi aberto com discurso do prefeito de Montes Claros, Humberto Souto (Cidadania), a quem saudou como seu "colega eterno" (eles foram contemporâneos em mandatos na Câmara Federal), Jair Bolsonaro voltou a enalçar a atuação dos chefes de executivos municipais. Ele lembrou as dificuldades financeiras enfrentadas pelas prefeituras mineiras na época da



Na quarta visita a Minas no segundo turno, Bolsonaro discursou em comício na cidade de Zona da Mata

gestão do ex-governador petista Fernando Pinheiro (2015-2018), com a falta de repasses pelo Estado. "Os prefeitos aqui presentes, quase unanimemente, apoiam a nossa reeleição, (gracias a) Infiência e tolerância do nosso governador Romeu Zema, que bem sabe o que foi o PT no passado.

Não queremos mais prefeitos de pres na mão buscando recursos em Brasília", afirmou. "Aqui deve ter muito servidor, porque já acabou o expediente, de municípios e do estado. L.) como já aconteceu aqui no passado, atraso de pagamento ou parcelamento do décimo

terceiro salário. Isso é coisa do passado, isso não existe mais, porque agora tem governo federal, tem governador de estado e tem prefeitos que zelam pela coisa pública, que são honestos, que são trabalhadores e querem o bem de cada um de vocês", declarou Bolsonaro. (LR)

■ CORRIDA PRESIDENCIAL

Lula troca roteiro para neutralizar ofensiva de Zema pró-Bolsonaro. Juiz de Fora entra no lugar de Valadares, na sexta. Agenda na Grande BH substitui ida a Manaus, no sábado

Campanha petista redesenha frente de batalha em Minas

GUILHERME PEIXOTO E ÍGOR PASSARINI

Aliados de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em Minas Gerais começam a tirar do papel as estratégias traçadas para conter possíveis efeitos da aproximação entre o presidente Jair Bolsonaro (PL) e prefeitos do interior que o governador Romeu Zema (Novo) tenta construir. Ontem, lideranças petistas anunciaram que, na sexta-feira (21/10), Lula vai cumprir compromissos em Juiz de Fora, na Zona da Mata, e em Teófilo Otoni, no Vale do Mucuri. No sábado, o foco é a Grande BH.

No caso do interior, segundo apurou o Estado de Minas, o roteiro inicial tinha Governador Valadares. A campanha petista, porém, trocou a passagem pelo Vale do Rio Doce por ida a Juiz de Fora. A justificativa é a possibilidade de ampliar, no município da Zona da Mata, a vitória obtida por Lula no 1º turno. Paralelamente, há a impressão de que, em solo valadarense, onde Bolsonaro triunfou, chances de mudança no quadro são menores.

Já a Grande BH entrou no lugar de visita a Manaus (AM), que foi cancelada. Está tudo encaminhado para fazer uma caminhada que comece na Rua Padre Pinto (na Região de Venda Nova) e vá até Justinópolis (distrito de Ribeirão das Neves), disse Reginaldo Lopes (PT), deputado federal e coordenador da campanha de Lula em Minas. A agenda, entretanto, ainda não estava cravada.

Na semana passada, centenas de lideranças locais, entre prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, se reuniram em Belo Horizonte para uma conversa com Zema e Bolsonaro. O evento foi organizado por Marcos Vinícius Bizarro (sem partido), prefeito de Coronel Fabriciano, no Vale do Aço, e presidente da Associação Mineira de Municípios (AMM). Do outro lado, o grupo de Lula aposta em conquistar o apoio de associações regionais de prefeitos e pequenos consórcios locais.

Uma das chaves na busca por prefeitos é o senador Alexandre Silveira (PSD), coordenador político da campanha de Lula no estado. Ontem, em entrevista ao EM, o parlamentar chamou de "pouco democrático" o modus operandi adotado por Zema para atrair chefes de governos municipais à campanha bolsonarista e revelou estar conversando, dia-

riamente, com "dezenas de prefeitos" para preservar a dianteira da chapa petista.

"Os prefeitos sabem que as eleições municipais estão logo aí à frente. Sabem, também, que o presidente ganhou em mais de 600 municípios mineiros. Dificilmente esses prefeitos vão querer travar uma batalha com seus eleitores, que deram uma larga vantagem a Lula na maioria desses municípios", disse. "Estamos conversando com os prefeitos, mas não dessa forma circense que a gente tem assistido ao governador fazer", criticou.

No primeiro turno, Lula venceu Bolsonaro em Minas por uma diferença de 563,3 mil votos. Em termos percentuais, o petista ficou com 48,29% dos votos válidos, ante 43,6% do candidato à reeleição. Na chapa liderada pelo PT, segundo apurou a reportagem, a avaliação é que vai ser possível vencer a etapa mineira do 2º turno se a frente conquistada na primeira votação for mantida. Para um interlocutor ligado a Lula, ouvido sob reservas pelo EM, o desafio de Zema é tentar diminuir a desvantagem.

Durante o evento com Bolsonaro em BH, Marcos Vinícius Bizarro afirmou ter conseguido reunir centenas de prefeitos mineiros no local, um centro de convenções na Região Centro-Sul. A tese de que a ampla maioria das lideranças regionais embarcou na campanha à reeleição, contudo, é contestada por dirigentes petistas. "(Para) quem fica achando que os prefeitos mineiros estão com Jair Bolsonaro, a notícia é outra. No Norte de Minas, a grande maioria dos prefeitos está com Lula", rebateu o deputado estadual Cristiano Silveira, presidente do PT mineiro.

Max Vinícius Aguiar Martins, o Marão, filiado ao PT e prefeito de Serranópolis de Minas, no Norte, também refutou o apoio em massa a Bolsonaro. "No Norte de Minas, a maioria dos prefeitos está com Lula presidente. Muitos lá estão só na propaganda, de foto com o governador, por causa da pressão e da atuação política. Mas, no Norte, 88 cidades são Lula presidente".

Para Alexandre Silveira, Zema "escondeu" o alinhamento a Bolsonaro no primeiro turno em nome do fenômeno "Luzema" – o voto casado em Lula e no atual governador. "Ele (Zema) agride



GAZPSON ROBERTHS/EM/DA PRESS

“Dificilmente esses prefeitos vão querer travar uma batalha com seus eleitores, que deram uma larga vantagem a Lula na maioria desses municípios”

“Estamos conversando com os prefeitos, mas não dessa forma circense que a gente tem assistido ao governador fazer”

■ Alexandre Silveira (PSD), senador e coordenador político da campanha de Lula no estado



JAIR AMARAL/EM/DA PRESS - 9/10/22

Evento de Lula em BH, no dia 9: formato, que inclui caminhada, deverá ser repetido em Minas, na sexta-feira e no sábado

esse eleitor dizendo "agora não quero que você continue votando no Lula porque você já me elegeu; então, quero que você mude de opinião". Só que o mineiro, pela sua peculiaridade, não é de admitir cabresto", protestou.

CAMINHADAS A exemplo de um evento em Belo Horizonte no domingo retrasado, Lula deve protagonizar caminhadas em Teófilo Otoni e Juiz de Fora. Desde a reta final do primeiro turno, as pas-

seatas ganharam prioridade em relação aos comícios tradicionais, em palanques montados, porque são consideradas mais rápidas, permitindo passagens por mais cidades em um único dia. O primeiro compromisso do petista em Minas na sexta-feira será em Teófilo Otoni; depois, a comitiva segue para Juiz de Fora.

As duas localidades escolhidas são administradas pelo PT. Em Juiz de Fora, a prefeita é a ex-deputada federal Margarida Salomão; a Prefeitura de Teófilo Otoni, por sua vez, é ocupada por Daniel Stucupira, que chegou a ensaiar uma pré-candidatura ao governo estadual neste ano, mas abriu mão para seguir a orienta-

ção partidária de caminhar com Alexandre Kalil (PSD).

Lula vai desembarcar em Juiz de Fora três dias após a última das três visitas de Bolsonaro ao município neste ano. O presidente trata a cidade da Zona da Mata como terra de seu "renascimento", em virtude da facada sofrida durante a campanha eleitoral de 2018. Ontem, Margarida Salomão travou embate com Zema, que participou do comício bolsonarista em território juizforano e teve críticas ao PT.

"O PT começou a construir refinarias no Brasil inteiro; a nossa foi reduzida. Minas é um dos estados que mais importa combustível. Não trouxeram nada e im-

pediram investimentos. Investimento em indústria de automóvel foi para curral eleitoral do PT. Então, posso falar que PT e o povo mineiro nunca foi uma mistura que deu certo. Minas não aceita o PT mais", criticou o governador, em menção à saída da Mercedes-Benz da cidade.

A prefeita, por sua vez, subiu o tom e garantiu que houve esforços do PT para a manutenção da montadora alemã. "Diz ele (Zema) que o governo Lula não fez nada por Juiz de Fora. Isso é não saber nada sobre a Zona da Mata", rebateu. "Não será com mentiras que vamos fazer essa disputa eleitoral. Em Juiz de Fora a verdade está à vista", emendou.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política Pagina: 3 e 5